

No caso de ter de ser internado(a), com vista a prevenir a transmissão de MRSA a outros pacientes, deve informar o seu médico e a equipa de assistência que cuidará de si que é ou foi portador(a) de MRSA.

Hôpitaux Robert Schuman
9, Rue Edward Steichen, L-2540 Luxembourg
T +352 286 911
www.facebook.com/hopitauxrobertschuman
www.hopitauxschuman.lu

**O Serviço de Prevenção e Controlo da Infeção está ao seu dispor para qualquer informação complementar:
T. +352 2862 5021 /+352 2862 5023**

WEB SITES ÚTEIS:
www.cns.lu
www.acteurdemasante.lu

RS HÔPITAUX
ROBERT
SCHUMAN



**INFORMAÇÕES PARA OS PACIENTES
PORTADORES DE MRSA**



**PACIENTES
PORTADORES
DE MRSA**

Imprimé à Luxembourg
Num. de commande ORBIS : 1027524
FLYER PORTEUR DE MRSA POR
W. 10.2023 - Ed. 07.2024

hopitauxschuman.lu
[facebook.com/hopitauxrobertschuman](https://www.facebook.com/hopitauxrobertschuman)

O QUE É O MRSA?

Nos seres humanos, o *Staphylococcus aureus* é uma bactéria que coloniza frequentemente a pele e as mucosas. Calcula-se que entre 20 e 40 % dos adultos sejam portadores do *Staphylococcus aureus* nas suas narinas. Em determinadas circunstâncias, o *Staphylococcus aureus* pode causar infeções, incluindo infeções cutâneas relativamente benignas (foliculite, furunculose) e infeções graves (erisipela, abscesso profundo, osteomielite, pneumonia, sépsis, endocardite, etc.).

Pouco tempo depois da introdução da penicilina como agente terapêutico, na década de 40, surgiram as primeiras estirpes de *Staphylococcus aureus* resistentes à penicilina, sendo que esta resistência estendeu-se progressivamente a outras classes de antibióticos de uso corrente.

Atualmente, faz-se a seguinte distinção:

- Estafilococos sensíveis à meticilina, designados por MSSA = “methicillin-sensitive *Staphylococcus aureus*”.
- Estafilococos resistentes à meticilina, designados por MRSA = “methicillin-resistant *Staphylococcus aureus*”.

Os MSSA e MRSA provocam os mesmos tipos de infeção, embora o tratamento das infeções por MRSA seja complicado em consequência do perfil de resistência dos MRSA, sendo que algumas estirpes se tornaram insensíveis à maioria dos antibióticos.

Com este esgotamento dos recursos terapêuticos passou a ser necessário adotar medidas preventivas para evitar a transmissão intra-hospitalar de MRSA.

Estas medidas preventivas, aplicadas de forma sistemática, têm uma elevada eficácia como acontece nos Países Baixos, onde a prevalência de MRSA nos hospitais se manteve muito baixa em comparação com os hospitais dos países vizinhos, em resultado da estratégia neerlandesa de «search and destroy» (procurar e destruir).

COMO É QUE PASSAMOS A SER PORTADORES DE MRSA?

Perto de 3 % da população total são portadores de MRSA. Existe em especial nos hospitais e em todos os locais onde as pessoas são tratadas ou alojadas (lares de idosos, etc.).

You become an MRSA carrier:

POR TRANSMISSÃO DE OUTRO PORTADOR (MÃOS) POR INTERMÉDIO DE OBJETOS CONTAMINADOS A SEGUIR À TOMA DE ANTIBIÓTICOS.

QUEM CORRE MAIS RISCOS DE SE INFECTAR COM O MRSA?

Pessoas que já estão doentes ou frágeis, pessoas com cateteres urinários ou de infusões, com feridas de difícil cicatrização, a receber antibióticos para outra infeção e/ou que ficam internadas no hospital durante longos períodos.

QUAL É O TRATAMENTO PARA O MRSA?

De um modo geral, a colonização (transporte) de MRSA não carece de nenhum tratamento. No entanto, em caso de internamento, o seu médico, em colaboração com o Serviço de Prevenção e Controlo de Infeções, decidirá se é necessário proceder à «descolonização».

O seu médico poderá explicar-lhe o modo de proceder para que o tratamento seja eficaz.

A «descolonização» significa eliminar o MRSA do corpo, do cabelo e das narinas.

POR QUE RAZÃO OS PACIENTES PORTADORES DO MRSA SÃO OBJETO DE PRECAUÇÕES ESPECÍFICAS NO HOSPITAL?

O MRSA pode causar infeções, em especial, nos hospitais. Transmite-se principalmente pelas mãos ou objetos contaminados.

Para evitar a transmissão:

- Terá direito a um quarto isolado (sempre que possível)
- Os seus movimentos fora do quarto serão limitados
- As suas visitas serão limitadas e deverão cumprir certas instruções
- Na porta do seu quarto afixa-se uma ficha com as precauções a tomar.
- O pessoal de enfermagem tomará também precauções especiais:
 - A desinfecção das mãos com uma solução < hidroalcoólica será reforçada
 - O referido pessoal usará bata - luvas - máscara quando entram no quarto

O MRSA É PERIGOSO PARA QUEM ME RODEIA?

Se for portador de MRSA, não representa nenhum perigo especial para os membros saudáveis da sua família, incluindo os idosos, as grávidas e os bebés.

Por isso, pode manter as suas atividades sociais (atividades de lazer, relações sexuais, etc.) e profissionais sem tomar nenhuma precaução especial, contanto que mantenha uma higiene pessoal diária.

SE ESTIVER A AMAMENTAR, O FACTO DE SER PORTADORA DE MRSA NÃO APRESENTA NENHUM PERIGO PARA SI NEM PARA O SEU BEBÉ.